

Saúde estuda a transformação dos postos do Inamps

O secretário de Saúde do Distrito Federal, Jofran Frejat, revelou ao "Correio Braziliense" que os postos do Inamps no Distrito Federal deverão ser brevemente transformados em políclínicas, dotadas de especialistas das várias áreas da medicina. A solução está sendo estudada por uma comissão composta de técnicos da própria secretaria e do Ministério da Previdência.

Com isso, os postos do Inamps deverão ser integrados no sistema de saúde do Distrito Federal, onde o atendimento primário é dado nos centros de saúde, sendo os casos mais complexos encaminhados aos hospitais regionais.

ODONTOLOGIA

Jofran Frejat disse que todos os centros de saúde de Taguatinga, dois da Ceilândia e sete do Plano Piloto proporcionam atendimento dentário ao público em geral e não aceita falar em socialização do sistema.

O que o secretário garante é que o atendimento é do melhor nível e totalmente gratuito. No seu entendimento "medicina é utilidade pública" e como os centros de saúde da Fundação Hospitalar oferecem um "serviço eficiente e competente", os que fazem a medicina privada devem procurar melhorar a qualidade dos seus serviços, inclusive pela sofisticação.

SITUAÇÃO DE 1981

Jofran Frejat se vale do documento "Informe sobre Morbidade/Mortalidade no Distrito Federal", produzido pela Secretaria de Saúde, para ressaltar a importância do sistema de informações em saúde pública. O Secretário diz que, só agora, com um fluxo normal de informações entre os vários centros e a Secretaria, há condições de se agir planificadamente sobre a saúde da população.

infra-estrutura de esgotamento sanitários na Vila Buritis, mas lembra que o GDF está fazendo a implantação do sistema, com grande inversão de recursos.

Nos demais casos, considera que, o que realmente existiu foi um aumento da informação da Secretaria, que anteriormente não conhecia totalmente a situação e, agora, com o fluxo de informação estabelecido, pode quantificá-la.

No caso específico da meningite, Frejat faz questão de esclarecer que não se trata de meningite meningocócica, de caráter transmissível, e sobre o aumento dos casos de coqueluche, adverte que o crescimento do número de casos não é motivo para apreensão. Segundo explica, são em geral casos de coqueluches em pessoas que foram vacinadas e que, assim, contraem a doença de forma branda, sem maiores riscos.

A mesma coisa estaria acontecendo com as doenças venéreas, em que o informe apresenta um significativo crescimento de casos. O secretário considera que o que realmente ocorre é que as pessoas estão respondendo favoravelmente ao programa de doenças sexualmente transmissíveis, passando a Secretaria a ser informada sobre os casos existentes.

DOENÇAS SAZONAIS

O secretário de Saúde considera que algumas doenças que aparecem especialmente nesta época do ano em Brasília, como as várias afecções de garganta e vias respiratórias, podem ser solucionadas através de cuidados de higiene, como o consumo regular de água e outras formas de hidratação.

Os casos de conjuntivite, porém, não atribui ao clima seco da cidade. Explica que são geralmente viróticas, causadas por problemas de higiene. "A criança, ou

O secretário exemplifica com alguns casos em que surtos de doença foram identificados, após o que foram apuradas as causas e promovida a ação governamental necessária para que o problema não volte a ocorrer.

Em Planaltina, por exemplo, onde o próprio informe da Secretaria constata um crescimento no número de casos de coqueluche (oito em 1980 para 149 em 1981), meningites não especificadas (três para doze) e hepatite (16 para 75), Frejat não aceita que esteja ocorrendo uma deterioração nas condições de saúde da população.

Com relação à hepatite, o secretário sugere que possa ser consequência da falta de

mesmo o adulto, está com a mão suja e leva aos olhos, acabando por contrair a doença". Nesse caso, avisa que deve logo comparecer ao centro de saúde, que, se o caso exigir cuidados especiais, será imediatamente encaminhado aos postos do Inamps.

Sobre a grande quantidade de muriquos que costuma aparecer nesta época do ano, Frejat diz que só podem ser combatidas de duas formas: primeiro pelos cuidados de higiene, evitando-se a aglomeração de lixo, pelas velhas, acúmulo de água parada; segundo, pela pulverização de substância para combatê-las, o que é feito pela própria Secretaria de Saúde, a pedido da população.



Jofran Frejat, secretário de Saúde